ANÁLISE ESTRATÉGICA

Paulo Afonso

Professor Auxiliar Departamento de Produção e Sistemas Escola de Engenharia Universidade do Minho Campus de Azurém 4800 - 058 Guimarães

Telefone: 253 510 761

Email: psafonso@dps.uminho.pt

Objetivos e atividades

- Objetivos Gerais
- Objetivos específicos
- Atividades



- Compreender e aplicar processos de análise estratégica tendo em vista a conceção de um novo produto, serviço ou negócio.
- Compreender os conceitos e ferramentas fundamentais da Análise Estratégica: Missão, Visão e Valores; Estratégia, Análise Externa e Análise Interna.
- Produzir o "Análise Estratégica canvas"
 e o "Business Model canvas"

AECanvas

Poster da **Análise** Estratégica



ANÁLISE ESTRATÉGICA

Na conceção de um novo negócio

Designação do projeto:

Desenvolvido por:

Data:

Remptio n.º

Cadeia de Valor

Desenhar a cadela de valor do(s) produto(s) Parcelros/subcontratados/fornecedores Cadela de valor Interna

Vantagens Competitivas

Efficiência na utilização dos recursos (custos) Qualidade superior (para o cliente) Capacidade Inovadora Elevada capacidade de resposta às necessidades de determinados dientes

Fatores críticos de sucesso

Missão

Designação e explicação do projeto/negócio "Assinatura" Historia Visilio Valores

PEST⁺

Ambiente macroeconómico Aspetos socioculturais Politico-legals Tecnológicos Demográficos Etc.

Concorrentes

3 a 6 dos principais concorrentes Concorrente "referência"? Checklist para a análise da concomênda Matriz Comparativa

Estratégia

Estratégia concorrencial (liderança de custo, Diferenciação, segmentação) Objetivos estrabégicos Plano de crescimento

Indústria

Qual é a indústria relevante? Modelo das 5 Forças Papel dos fornecedores e dos clientes Determinantes

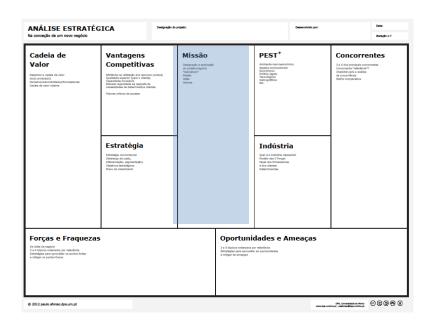
Forças e Fraquezas

3 a 6 tópicos ordenados por relevância Estratégias para aproveitar os pontos fortes e mitigar os pontos fracos

Oportunidades e Ameaças

3 a 6 tópicos ordenados por relevânda Estratégias para aproveitar as oportunidades e mitigar as ameaças

Missão, Visão e Valores



Enquadrar o negócio em termos de missão, visão e valores.

Missão

EXERCÍCIO #1

- Liste palavras-chave para definir "missão"...
- Com base nas palavras-chave identificadas enuncie a missão dos CTT, da Primavera, da Trasndev e da MacDonalds.







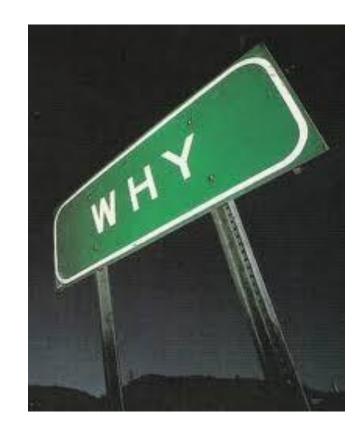


Missão

- propósito da empresa, razão de existir (o quê, quem);
- a missão deve ser clara e concisa.
- Uma correta definição de missão estabelece os limites que servem de orientação na formulação da estratégia.

A missão define o propósito central da organização,

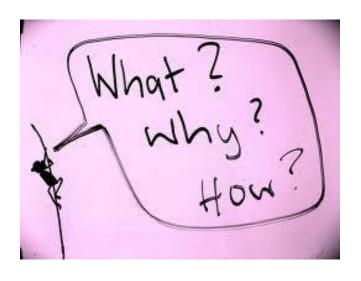
a razão da sua existência, identificando os clientes e os serviços oferecidos, devendo estimular a mudança e o crescimento a longo prazo sendo facilmente percetível e comunicável.



Missão

A definição da missão deve conter as respostas às seguintes questões:

- Qual a razão da nossa existência? Qual é o nosso propósito?
- O que é que é a nossa organização tem de único ou distinto?
- Que diferenças terá o nosso negócio daqui por 3 ou 5 anos?
- Quem são, ou deveriam ser, os nossos principais clientes, ou segmentos de mercado?
- Quais são os nossos principais produtos? E quais serão?
- Quem são, ou deveriam ser, as nossas principais preocupações?
- Quais são os nossos valores, aspirações e prioridades filosóficas?



Visão

- De que forma a empresa se vê a ela própria e quer que os outros a vejam agora e no futuro (onde e para onde).
- O enunciado da visão deve ser motivador e ambicioso.
- Na gestão estratégica, a visão refere-se aos objetivos de mais longo prazo e mais gerais. A visão descreve as aspirações para o futuro sem especificar os meios para as alcançar.
- As visões com mais efeito são aquelas que criam inspiração e esta inspiração é normalmente querer mais, maior e melhor. Portanto, se as visões são para inspirar, elas têm que ser comunicadas e não raras vezes para muitas pessoas.



Valores

- Os valores são princípios intemporais que guiam a organização e encontram-se espelhados nos comportamentos, constituindo o quadro de referência que deve orientar a actuação da organização.
- Fundamentam a orientação que a empresa deve tomar, enquadram as decisões a tomar, quais as competências a assegurar.







Enunciados de Missão

- Ao ligarmos as pessoas ajudamos a preencher uma necessidade humana fundamental de ligações e contactos sociais. A [empresa] constrói pontes entre as pessoas tanto quando estão muito afastadas como quando estão frente-a-frente e também estabelece pontes entre as pessoas e a informação de que necessitam.
- Dar apoio aos jovens empreendedores, de forma a que estes reúnam todas as condições necessárias para a formação e desenvolvimento de negócios baseados em tecnologias inovadoras. É ainda nossa missão fomentar as relações entre as várias empresas incubadas, a Universidade e os parceiros associados.
- Prestar cuidados de saúde diferenciados, com eficiência e qualidade, em articulação com outros serviços de saúde e sociais da comunidade, a custos comportáveis, aos utentes da área de influência do Médio Tejo, promovendo a complementaridade entre os hospitais do Centro e apostando na motivação e satisfação dos seus profissionais.













Enunciados de Missão

- Ao ligarmos as pessoas ajudamos a preencher uma necessidade humana fundamental de ligações e contactos sociais. A [empresa] constrói pontes entre as pessoas tanto quando estão muito afastadas como quando estão frente-a-frente e também estabelece pontes entre as pessoas e a informação de que necessitam.
- Dar apoio aos jovens empreendedores, de forma a que estes reúnam todas as condições necessárias para a formação e desenvolvimento de negócios baseados em tecnologias inovadoras. É ainda nossa missão fomentar as relações entre as várias empresas incubadas, a Universidade e os parceiros associados.
- Prestar cuidados de saúde diferenciados, com eficiência e qualidade, em articulação com outros serviços de saúde e sociais da comunidade, a custos comportáveis, aos utentes da área de influência do Médio Tejo, promovendo a complementaridade entre os hospitais do Centro e apostando na motivação e satisfação dos seus profissionais.













Enunciados de Visão

- [empresa]. Uma empresa de energia integrada, líder em criação de valor nos mercados onde podemos fazer a diferença.
- Consolidar a posição de líder mundial da indústria de cortiça, através de um forte empenho na área de I&D e da formação dos seus recursos humanos; - Diversificar o Grupo de forma a assegurar um crescimento sustentado.
- Fomentar e criar condições para o Empreendedorismo de base tecnológica. Pretendemos ser uma referência no apoio ao empreendedorismo de base tecnológica, sobretudo no que respeita às áreas de competência da Universidade. Aspiramos também contribuir para o desenvolvimento e consolidação das empresas após o período de incubação, de forma a assegurarmos que essa fase seja bem sucedida.
- Pretendemos ser um hospital de referência na prestação de cuidados de saúde, na eficiência e eficácia da utilização dos recursos, sempre com o objectivo de atingir a satisfação dos utentes e dos colaboradores.
- Sermos a melhor e a maior empresa do sector das Tecnologias de Informação, de capitais maioritariamente portugueses. Para garantir o nosso sucesso queremos ter taxas de crescimento sempre superiores à média da industria e índices de rendibilidade ao nível das melhores empresas mundiais do sector.













Enunciados de Visão

• [empresa]. Uma empresa de **energia integrada**, **líder** em criação de valor nos mercados onde podemos fazer a diferença.



Consolidar a posição de líder mundial da indústria de cortiça, através de um forte empenho na área de I&D
e da formação dos seus recursos humanos;
 Diversificar o Grupo de forma a assegurar um crescimento
sustentado.



- Fomentar e criar condições para o Empreendedorismo de base tecnológica. Pretendemos ser uma referência no apoio ao empreendedorismo de base tecnológica, sobretudo no que respeita às áreas de competência da Universidade. Aspiramos também contribuir para o desenvolvimento e consolidação das empresas após o período de incubação, de forma a assegurarmos que essa fase seja bem sucedida.
- Pretendemos ser um hospital de referência na prestação de cuidados de saúde, na eficiência e eficácia da utilização dos recursos, sempre com o objecivo de atingir a satisfação dos utentes e dos colaboradores.



 Sermos a melhor e a maior empresa do sector das Tecnologias de Informação, de capitais maioritariamente portugueses. Para garantir o nosso sucesso queremos ter taxas de crescimento sempre superiores à média da industria e índices de rendibilidade ao nível das melhores empresas mundiais do sector.















Valores

- Temos como base os seguintes valores essenciais::
- QUALIDADE, procurando obter os melhores resultados e níveis de serviço na prestação de cuidados, tendo como base a satisfação das necessidades da comunidade, assumindo o princípio da melhoria contínua e promovendo a cooperação entre os diferentes Serviços;
- ÉTICA e INTEGRIDADE, orientando as ações tomadas segundo os mais nobres princípios de conduta, nas relações com os doentes e profissionais do Centro;
- RESPEITO PELOS DIREITOS INDIVIDUAIS, assumindo o compromisso de salvaguardar a dignidade e o bem-estar de cada indivíduo;
- COMPETÊNCIA e INOVAÇÃO, promovendo o desenvolvimento dos profissionais e a implementação de novas soluções que permitam assegurar a prestação dos melhores cuidados de saúde.













Valores

Temos como base os seguintes valores essenciais::



- QUALIDADE, procurando obter os melhores resultados e níveis de serviço na prestação de cuidados, tendo como base a satisfação das necessidades da comunidade, assumindo o princípio da melhoria contínua e promovendo a cooperação entre os diferentes Serviços;
- ÉTICA e INTEGRIDADE, orientando as ações tomadas segundo os mais nobres princípios de conduta, nas relações com os doentes e profissionais do Centro;
- RESPEITO PELOS DIREITOS INDIVIDUAIS, assumindo o compromisso de salvaguardar a dignidade e o bem-estar de cada indivíduo;
- COMPETÊNCIA e INOVAÇÃO, promovendo o desenvolvimento dos profissionais e a implementação de novas soluções que permitam assegurar a prestação dos melhores cuidados de saúde.





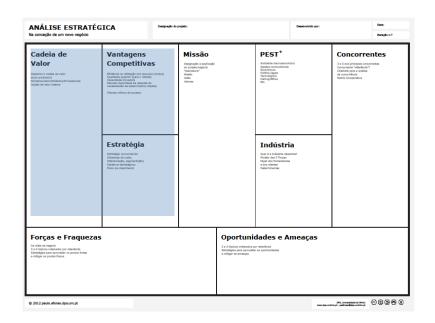








Análise Interna



Compreender as capacidades da empresa e identificar as competências distintivas face à concorrência, compreender a cadeia de valor da empresa e reconhecer onde e como pode gerar valor para o cliente; identificar as atividades a desenvolver internamente e quais as que podem ser subcontratadas; identificar parcerias a estabelecer que complementam e potenciam as competências da empresa.

Vantagens Competitivas



- Superior eficiência na utilização dos recursos (competência técnica = custos inferiores)
- Qualidade superior (valor acrescido para o cliente)
- Inovação
- Elevada capacidade de **resposta** às necessidades dos clientes









Fatores Críticos de Sucesso

- Os Fatores Críticos de Sucesso são as variáveis que mais valor proporcionam aos clientes e que melhor diferenciam os concorrentes num determinado sector de atividade.
- Constituem, por isso, os elementos que determinam o maior ou menor sucesso das empresas no mercado.
- A identificação dos fatores críticos de sucesso torna-se desta forma fundamental num processo de planeamento estratégico pois irão ser estes que determinam o maior ou menor grau de cumprimento dos objetivos estabelecidos.



Estratégia

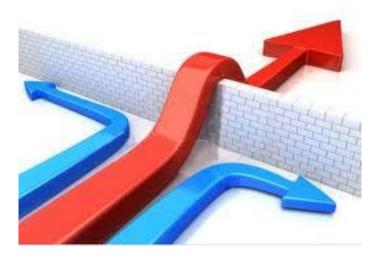
EXERCÍCIO #2

Liste palavras-chave para definir "estratégia"...

Distinga estratégias de **penetração no mercado** de estratégias de **crescimento**. Dê exemplos.







Estratégia

De acordo com Porter, o objetivo de uma estratégia é dotar a empresa de uma **posição favorável** na indústria, de modo que ela se possa defender melhor dos seus concorrentes.

Este define estratégia como o **meio utilizado** ou o **caminho** determinado pela empresa para **atingir o seu objetivo**: ser **competitiva** e destacar-se dos seus concorrentes e consumidores.

A estratégia traduz-se em:

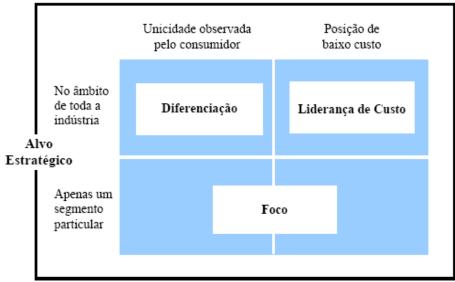
objetivos estratégicos (de médio e longo prazo; são intenções mais amplas, não específicas e sem data)

e objetivos programáticos (de curto e médio prazo; quantificáveis)



Estratégias concorrenciais genéricas

- Liderança de custos baseia-se na obtenção de custos mais baixos que a concorrência, utilizando a eficiência como fator fundamental.
- **Diferenciação** baseia-se na obtenção de produtos de valor superior ao da concorrência, porque diferentes, e utiliza qualidade, inovação e intimidade com os clientes, ou uma combinação deles, como fatores fundamentais.
- **Foco** baseia-se na seleção de um segmento limitado de clientes, que se consegue servir melhor que a concorrência, em diferenciação ou eficiência. É uma estratégia típica de pequenas empresas.



Estratégias concorrenciais genéricas

EXERCÍCIO #2

- Qual a estratégia seguida pela Mercedes?
- Qual a estratégia seguida pela Ryanair?
- Qual a estratégia seguida pela R.I.M. (BlackBerry)?
- Qual a estratégia seguida pela Toyota?







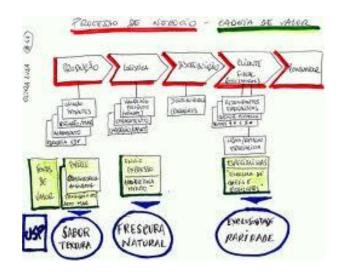


Cadeia de Valor

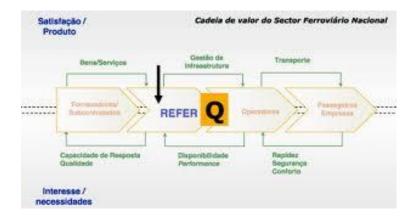
- Conjunto de actividades que acrescentam valor ao longo do processo produtivo.
- As empresas tendem a concentrar-se nalgumas competências-chave.
- E subcontratam diversas actividades (de menor valor acrescentado).
- As grandes empresas concentram-se nas actividades iniciais e finais da cadeia de valor (i.e. I&D e Comercialização). Subcontratando as actividades intermédias



Cadeia de Valor







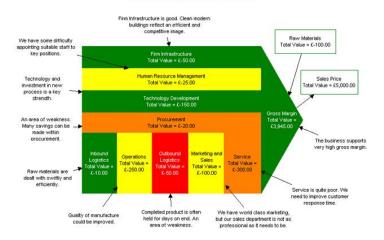
Cadeia de Valor Interna

- Segundo Michael Porter a cadeia de valor interna reparte-se por 2 grupos de actividades:
 (5) actividades primárias e (4) actividades de suporte que contribuem (positiva ou negativamente para o valor acrescentado gerado na empresa.
- Actividades primárias: logística de compras, Operações, Logística de vendas, Marketing e Vendas, Serviço pós-vendas.
- Actividades de suporte: logística, I&D, gestão de RH, gestão das Infra-estruturas



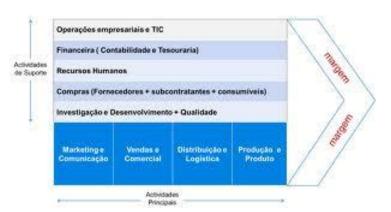
Cadeia de Valor Interna

Costs / Benefits Analysis and Porter's Value Chain

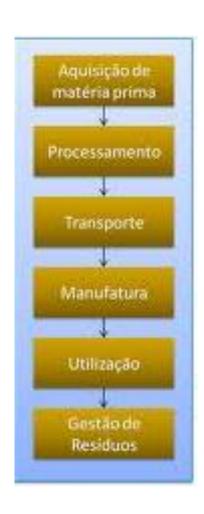








Cadeia de Valor Interna



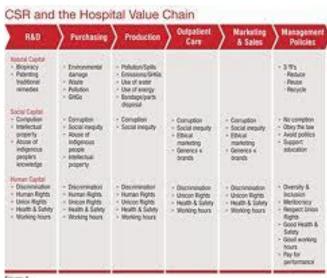


Figure: 1

Análise Externa



Implica identificar e compreender os elementos macroeconómicos masi relevantes para o sucesso do negócio, analisar as características e necessidades dos potenciais clientes, estudar a indústria, as capacidades e estratégias dos fornecedores e competidores, etc. através da análise da informação disponível (e.g. revistas, jornais, websites), da análise dos produtos dos concorrentes, da participação em feiras, da realização de estudos e questionários junto dos clientes, etc.

Análise Macro / PEST+

- Ambiente Geral
- Sociocultural
- Económico
- Político-legal
- Tecnológico
- Demográfico

Que factores ambientais afectam a empresa? Quais desses factores são os mais importantes hoje e nos próximos anos?



cutcaster.com - 00152622

	Ficha de Análise do Meio Envolve	nte					
	Anos	N-5	N-4	N-3	N-2	N-1	
	Taxa de Crescimento do PIB						
Factores Económicos	Taxa de Inflação						
	Taxa de Desemprego						
	Taxa de Natalidade						
	Taxa de Mortalidade						
Factores Demográficos	Esperança Média de Vida						
	Quantificar entre Muito Difícil; Difícil; Razoável; Fácil; Muito Fácil						
	Acessibilidade a Novas Tecnologias						
Factores Tecnológicos	Integração das Novas Tecnologias						
	Disponibilidade de Pessoal Qualificado						
Factores Político-legais							
Factores Sócio-culturais							

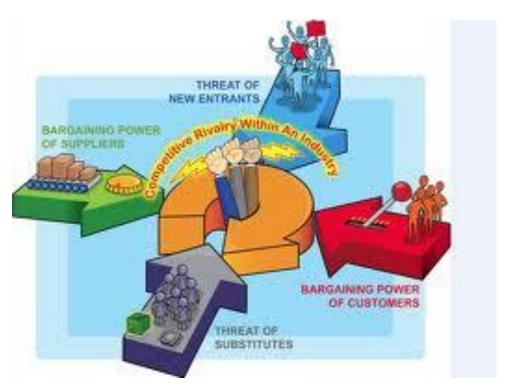
Análise da Indústria

Modelo das 5 forças (competitivas) de Porter

- Permite-nos estudar o nível de rendibilidade da indústria.
- Indústria: grupo de empresas concorrentes ao nível de um produto ou serviço (e.g. Indústria transformadora, indústria do turismo, etc.)
- Permite-nos conhecer o posicionamento da empresa face aos seus clientes, concorrentes e fornecedores.

As 5 forças competitivas:

- o número e a rivalidade entre empresas concorrentes,
- o poder negocial dos fornecedores,
- o poder negocial dos clientes,
- a ameaça de entrada de novos concorrentes,
- a ameaça do aparecimento de produtos ou serviços substitutos.



Análise da Indústria

Ameaças de novos concorrentes (Barreiras à entrada)

- Economia de escala;
- Diferenciação do produto;
- Imagem de marca;
- Necessidades de fundos;
- Custos de mudanças;
- Acesso aos canais de distribuição;
- Know-how (patentes, ...);
- Acesso favorável a matérias-primas;
- Curva da experiência;
- Política do governo;
- Retaliação esperada.

Determinantes do poder negocial dos fornecedores

- Concentração de fornecedores;
- (Inexistência de) produtos substitutos;
- Diferenciação das entradas;
- Custos de mudança de fornecedores;
- Importância do volume do fornecedor;
- Custo em relação ao total comprado na indústria;
- Riscos de integração a jusante.

Determinantes da rivalidade (Crescimento da indústria)

- Número de concorrentes;
- Custos fixos elevados;
- Reduzida diferenciação;
- Custos de mudança;
- Sobrecapacidade intermitente;
- Diversidade de concorrentes;
- Importância estratégica de negócio;
- Barreiras à saída:
 - Activos específicos;
 - Custos fixos de saída;
 - Relações estratégicas;
 - Barreiras emocionais;
 - Restrições sociais/ governamentais.

Determinantes do risco de substituição

- Relação preço/rendimento (desempenho);
- Custo de mudança;
- Propensão do comprador para aquisição de produtos substitutos.



Determinantes do poder negocial dos clientes

- Concentração;
- Volume das suas compras;
- Inexistência de diferenciação;
- Custo de mudança:
 - Reduzidos (p/cliente);
 - Elevados (p/ empresa).
- Ameaça de integração a montante;
- Informações disponíveis (sobre preços, procura, etc);
- Produtos substitutos.

research before the products of stribution research before the products of stribution research before the products of stribution research benefits of stribution success market shares benefits of stribution success market shares benefits of stribution success industry ANALYSIS customers recover success industry and stribution success

 Análise detalhada da concorrência comparando a posição relativa da empresa face aos seus competidores a vários níveis (e.g. utilizando uma grelha de análise da concorrência)





Mistory new and products distribution research heavy new and products distribution research for the mistory of the mistory of

 Análise detalhada da concorrência comparando a posição relativa da empresa face aos seus competidores a vários níveis (e.g. utilizando uma grelha de análise da concorrência)

Factor	Your Company	Competitor #1	Competitor #2	Competitor #3
Low Price	4	5	4	2
Superior Quality	5	4	4	5
Onboard Controls	Yes	No	No	Yes
Installation.	Yes	No	No	Yes
Training of Operators	Yes	No	No	No
Customizable Products	5	3	3	4
Unique Features	5	3	4	5
Rapid Delivery	4	3	3	4

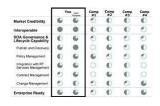




• Análise detalhada da concorrência comparando a posição relativa da empresa face aos seus competidores a vários níveis (e.g. utilizando uma grelha de análise da concorrência)



User Stories			Us	A	В	c
i can read comfortably under different lighting conditions	\$	4.5	2	5	4	1
can manage how I spend the onboard storage—moving content in and out of a larger library.	s	3.5	5	1	4	2
My library is protected from loss and easily restored.	М	3	2	2	5	4
I can access many free eBooks at my library and on-line.	s	4	4	2	4	4
I can select mp3 files from my library and play them in the order I like	0	3.5	4	3	4	2
			3	4	3	2

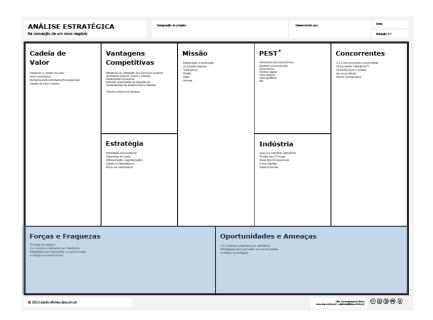




Checklist para a análise da concorrência

- Listar os competidores directos e indirectos existentes e os potenciais.
- Identificar forças e fraquezas dos concorrentes identificados.
- Calcular a quota de mercado dos competidores (em quant., valor, %, qualitativamente).
- Procurar obter informação sobre a gestão e desempenho financeiro dos concorrentes.
- Como pode o nosso produto competir com a concorrência?
- Comparar a percepção dos clientes face ao nosso produto e os dos concorrentes.
- Comparativamente, em que dimensões poderemos ter vantagem (no preço, na produção) ?
- Seremos uma ameaça para as empresas existentes? É expectável que estas irão atacar-nos? Se sim, de que formas e como podemos nós responder?
- Quais sãos os factores competitivos na indústria (preço, qualidade, inovação,...)?
- Quais são as barreiras à entrada e à saída na indústria?
- Qual o comportamento/dificuldades das empresas entrantes mais recentes?

Análise SWOT



Resume a análise interna e do ambiente externo às principais forças vs fraquezas e oportunidades vs ameaças, respetivamente.

Deve procurar-se introduzir na estratégia formas de aproveitar as oportunidades tirando partido das forças assim como minimizar fraquezas e ameaças.

Análise SWOT

- A Análise SWOT é uma ferramenta de gestão para o diagnóstico estratégico. O termo SWOT é composto pelas iniciais das palavras Strenghts (Pontos Fortes), Weaknesses (Pontos Fracos), Opportunities (Oportunidades) e Threats (Ameaças).
- Recapitula e reapresenta o material das etapas anteriores de forma dirigida permitindo sistematizar os resultados da análise interna e externa.
- Examina como se alinham as vantagens e desvantagens internas (forças e fraquezas) com os factores externos positivos ou negativos (oportunidades e ameaças), no sentido de gerar valor.
- No final da análise Swot pretende-se definir as relações existentes entre os pontos fortes e fracos com as tendências mais importantes que se verificam na envolvente da empresa, seja ao nível do mercado global, do mercado específico, da conjuntura tecnológica, social e demográfica, da conjuntura económica e das imposições legais.

OPORTUNIOADE

Análise SWOT.



		Análise Interna	
		S (strenghs) Pontos fortes	W (Weaknesses) Pontos fracos
		SO (maxi-maxi)	WO (mini-maxi)
Análise Externa	O (oportunities) Oportunidades	Tirar o máximo partido dos pontos fortes para aproveitar ao máximo as oportunidades detectadas.	Desenvolver as estratégias que minimizem os efeitos negativos dos pontos fracos e que em simultâneo aproveitem as oportunidades emergentes.
		ST (maxi-mini)	WT (mini-mini) As estratégias a
	T (Threats) Ameaças	Tirar o máximo partido dos pontos fortes para minimizar os efeitos das ameaças detectadas.	desenvolver devem minimizar ou ultrapassar os pontos fracos e, tanto quanto possível, fazer face ás ameaças.



Análise SWOT

 Finanças saudáveis Imagem e Equipamento Líder do Detentora de Infraestruturas Possibilidade de servir novos concorrentes Possibilidade de entrar em novos mercados Redução da(s) 	Forças	Fraquezas	Oportunidades	Ameaças
tecnologia investimento • Competências reduzida • Reduzido • Bom serviço ao cliente • Produto com qualidade • Parcerias importantes investimento • Mudança crescimento • Alterações nas • Dolíticas cambiais e comerciais • Problemas demográficos	saudáveis • Imagem e reputação fortes • Líder do mercado • Detentora de tecnologia • Competências de I&D • Bom serviço ao cliente • Produto com qualidade • Parcerias	desactualizadas • Equipamento obsoleto • Custos elevados • Capacidade de investimento reduzida • Reduzido número de	de servir novos clientes • Possibilidade de entrar em novos mercados • Novos produtos • Mudança	novos concorrentes • Surgimento de produtos alternativos • Redução da(s) taxa(s) de crescimento • Alterações nas políticas cambiais e comerciais • Problemas

ANÁLISE ESTRATÉGICA

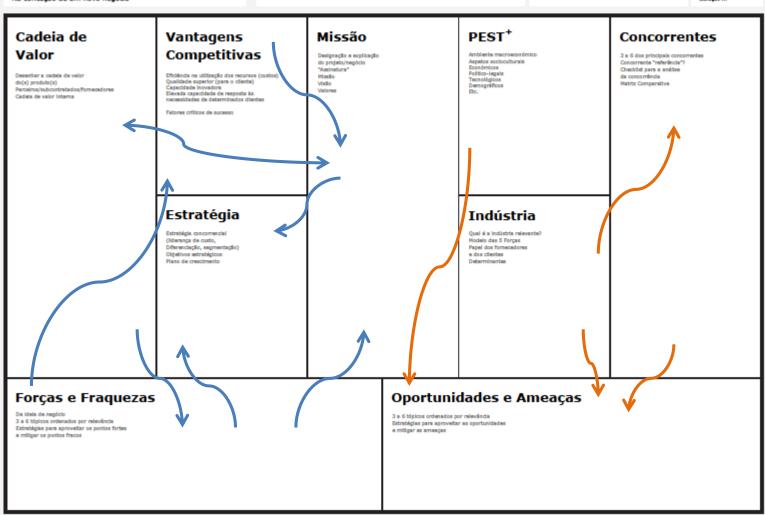
Na conceção de um novo negócio

Designação do projeto:

Desenvolvido por:

Data:

Bernção n.º



ANÁLISE ESTRATÉGICA

Paulo Afonso

Professor Auxiliar Departamento de Produção e Sistemas Escola de Engenharia Universidade do Minho Campus de Azurém 4800 - 058 Guimarães

Telefone: 253 510 761

Email: psafonso@dps.uminho.pt